

## Inovação e responsabilidade na formação e na pesquisa na América Latina

**Maria Rita Bertolozzi<sup>1</sup> , Katia Grillo Padilha<sup>2</sup>**

Vanguarda na Enfermagem, na USP e na CAPES, em 2012, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP) submeteu e obteve aprovação da USP e da CAPES do primeiro Doutorado Interinstitucional (DINTER) Internacional. O DINTER tem a EEUSP como promotora e a Escuela de Enfermería de la Pontificia Universidad Católica (UC) de Chile como receptora. Envolve os três Programas de Pós-Graduação da EEUSP, a saber: PROESA (Programa de Enfermagem na Saúde do Adulto), PPGE (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) e o PPGEn (Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento de Enfermagem).

Destinado à formação em nível de doutorado de enfermeiras chilenas, o DINTER também tem como objetivo criar uma rede de investigação em Enfermagem a partir da titulação de tais enfermeiras, o que viabilizará a constituição de uma massa crítica, integrando também as pesquisadoras já tituladas da UC e da EEUSP.

Pioneira na formação em pós-graduação em Enfermagem no Brasil, a EEUSP sempre esteve comprometida na formação de docentes e pesquisadoras, buscando responder às necessidades do País. Atenta aos planos nacionais de pós-graduação e comprometida com a necessidade de mudança dos perfis epidemiológicos e das desigualdades sociais, a EEUSP, além de outras unidades de ensino em Enfermagem reconhecidas, propiciou a constituição dos primeiros cursos de pós-graduação do Brasil, em todas as suas regiões.

A iniciativa solidária no âmbito internacional vem ocorrendo *pari passu* ao desenvolvimento de outros dois DINTER no âmbito nacional junto às Universidades Federais do Amazonas e do Amapá. A nucleação de atividades de pós-graduação nessas regiões vem preencher um vazio em termos de profissionais dotados de titulação e autonomia científica para o desenvolvimento de investigações.

A Universidade, como instituição social, é expressão historicamente determinada da sociedade. A promoção da iniciativa do DINTER internacional evoca a indissociabilidade entre a docência e a pesquisa, a irredutibilidade do saber em relação ao conhecimento. Orientada a promover o exercício do pensamento, da reflexão e da crítica, não restringe o saber em Enfermagem ao saber instituído.

A construção e o desenvolvimento do DINTER não se reduzem a uma ação realizada sem paixão. A criação do projeto fez-se possível historicamente graças a um esforço conjunto e cotidiano da Pós-Graduação da EEUSP e de docentes da UC. No trabalho pedagógico que vem sendo empreendido, o zelo pelo cuidado cotidiano pela formação das alunas é uma constante e baseia-se na sólida experiência acumulada da EEUSP nesse nível de formação. Trata-se de uma iniciativa protegida das flutuações dos interesses imediatistas, que viabiliza a interação com as legítimas necessidades das sociedades envolvidas, a chilena e a brasileira, sem perder de vista o compromisso político e ideológico com os grupos sociais que apresentam maior vulnerabilidade.

Além da formação específica das alunas, almeja-se a constituição de uma Rede de Investigação em Enfermagem orientada para as necessidades de saúde das populações, primeiramente na América Latina, mas que futuramente pode transcender as fronteiras do bloco latinoamericano. A almejada formação política e científica competente do conjunto de alunas para o qual se dirige o DINTER é compatível com a proposta de um doutorado interunidades voltado para a formação de pesquisadoras dotadas de instrumental para agir com sabedoria e justiça e também com habilidades técnicas que a área de Enfermagem requer.

O DINTER prevê projetos cujos temas de estudo sejam inovadores, buscando trazer elementos para reformular o saber já constituído e que possibilitem a continuidade por outros pesquisadores, suscitando assim o trabalho de pensar, de dizer o que não foi ainda dito; que tenham efeito social, político ou econômico; que produzam efeitos na ação de outros sujeitos; que tenham a capacidade de enfrentar os problemas científicos e humanísticos, articulando o universal e o particular, postos numa visão compreensiva de totalidades e que ofereçam caminhos para contribuir com políticas sociais e práticas de cuidado civilizatórias que considerem os sujeitos como verdadeiros sujeitos sociais portadores de necessidades. Não anula diferenças dos objetos de

<sup>1</sup> Professora Associada, Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. Presidente da Comissão de Pós-Graduação da EEUSP, São Paulo, SP, Brasil. [mrbertol@usp.br](mailto:mrbertol@usp.br) <sup>2</sup> Professora Titular, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. Coordenadora do DINTER Internacional EE/PUC do Chile, São Paulo, SP, Brasil. [kgpadilh@usp.br](mailto:kgpadilh@usp.br)

estudo que exigem lógicas distintas de apreensão teórica e metodológica. Este é um valor que corresponde à Universidade, instituição social que apresenta diferenças e que deve necessariamente ter a crítica e a reflexão como valores incorporados<sup>(1)</sup>.

Por fim, é importante evocar o Editorial desta mesma Revista<sup>(2)</sup>, em que a professora Doutora Lilian Ferrer Lagunas, Diretora de Pós-Graduação e de Relações Internacionais da Escola de Enfermagem da Pontifícia Universidad Católica de Chile, ao proceder a um exercício de reflexão sobre os desafios da internacionalização para o desenvolvimento da ciência do cuidado em saúde e em Enfermagem, lembrava que um dos desafios da internacionalização é sentir-se e fazer parte de uma comunidade global, ressaltando o respeito e a solidariedade como valores fundamentais para a realização de pesquisas que possibilitem o desenvolvimento e a qualidade da ciência do cuidado em saúde e em enfermagem.

O DINTER converge para tal expectativa, pois busca a produção do conhecimento pautada em rigor teórico e metodológico, é sustentado pelo respeito às peculiaridades locais de cultura e identidade dos países envolvidos e preocupa-se genuinamente em difundir o conhecimento produzido por meio da divulgação de artigos de qualidade e crítica indubitáveis, como vem se mostrando a Revista da Escola de Enfermagem da USP.

### Referências

1. Chauí M. Escritos sobre a universidade. São Paulo: Ed. UNESP; 2001.
2. Lagunas LF. Internacionalización: nuevos desafíos para el desarrollo de la ciencia del cuidado en salud y enfermería [editorial]. Rev Esc Enferm USP. 2013;47(5):1013.